

A Importância do Ipreville

Eliezer da Silva
Diretor Financeiro do Ipreville

inativos, desonerando suas arrecadações mensais futuras, além da própria economicidade que se reveste da condição de novos investimentos em prol da coletividade.

Doutro modo, citamos o controle sobre o volume dos recursos financeiros produzidos pelo sistema, pois existe uma maior transparência na aplicação e gestão desses recursos, evitando especulações a respeito de sua utilização. Destacamos ainda a transparência em relação ao pagamento dos benefícios, pois os mesmos só ocorrem em estrita observância ao estipulado na Lei, sendo os atos de sua concessão registrados publi-

camente, possibilitando a identificação dos beneficiários e dos dependentes.

Cabe, por último dizer, que os servidores públicos municipais fazem jus a aposentadoria, bem como seus dependentes à pensão, cumpridas as exigências para a obtenção do benefício, no que o Município de Joinville vem tratando, através do IPREVILLE, de gerir os recursos financeiros existentes, além dos aportes mensais, com zelo e responsabilidade, de sorte a gerarem novos rendimentos para aumento da massa patrimonial, pois esta é uma garantia de consolidação e salvaguarda do sistema.

Aposentadoria, vida nova

Márcia Helena Valério Alacon
Assistente Social do Ipreville

Foi-se o tempo em que ao se aposentar, a pessoa vestia o pijama e ia para casa, isolado do mundo, longe de qualquer atividade.

Vivemos outros tempos! Já não somos mais uma sociedade eminentemente de jovens como se propagava até então. Cresce cada vez mais a população de meia e terceira idade. Não só no Brasil, mas no mundo todo, a longevidade aumentou. Isso, por si só, nos convida a olhar esta população com outros olhos.

Em termos de comportamento social, percebe-se cada vez mais o entusiasmo dessas pessoas pela vida, ou melhor, pelas coisas prazerosas da vida, pois o tempo do relógio e das obrigações já é passado: é tempo de curtir a vida, a família, os amigos, conhecer outros mundos, enfim...

Este é um novo jeito de enxergar a vida de aposentado. Aposentar-se do trabalho não significa aposentar-se da vida, mas, pelo contrário, pode representar uma oportunidade de desenvolver um "Plano B de vida", que pode estar voltado para a realização de muitos sonhos adormecidos pela imperiosa necessidade de sobrevivência. Uma vez garantida a sobrevivência, os sonhos podem voltar a aflorar dentro de cada um e, como nos diz Rubem Alves, "quem é rico em sonhos, não envelhece nunca".

Neste sentido, o Ipreville tem realizado algumas atividades com os segurados aposentados no intuito de promover a sua integração social e colaborar para uma nova percepção da vida.

Durante o mês de outubro de 1999, mês em que se comemorou o Dia do Servidor Público, foi desenvolvida a seguinte programação: gincana, brincadeiras, turismo rural, bingo e passeio no barco Príncipe de Joinville, tendo havido uma participação significativa e de qualidade em todos os eventos.



A alegria está presente nos momentos de convivência dos aposentados do Ipreville



Nair Raquel Corrêa dos Santos Venturi
(Professora)

"Se todos os aposentados tivessem o privilégio que temos, ninguém ficaria em casa, mesmo os mais humildes, porque o Ipreville não dá tempo para a gente ficar triste. Eles valorizam nosso lado humano com programação social e cultural. A palavra certa é liberdade. Hoje temos tempo para sermos livres e felizes".



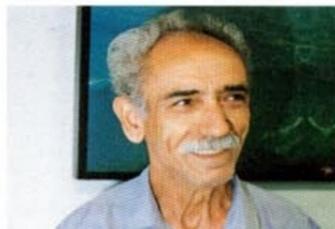
Inês Hansen
(Secretária)

"O carinho com a gente é imenso. Recebemos telefonemas, cartas, participamos de passeios. É muito gratificante. Se todos no nosso Brasil tivessem esse apoio após a aposentadoria, todos seriam mais felizes. Nós somos pessoas de muita sorte por esse carinho que o Ipreville dispensa a todos nós".



Toni Petrich Bergmann
(Merendeira)

"Sempre que tem uma programação do Ipreville meu marido toda hora me pergunta: 'Vai passear de novo?'" Nunca, em toda minha vida de 25 anos de trabalho, pude passear como agora. Foi uma vida inteira de trabalho. Hoje tenho uma saúde melhor. Tomo menos remédio e não paro. Cuido das minhas plantinhas e da horta. Estou feliz".



José Cristóvão Ribeiro, o Zé Guarda
(Vigia)

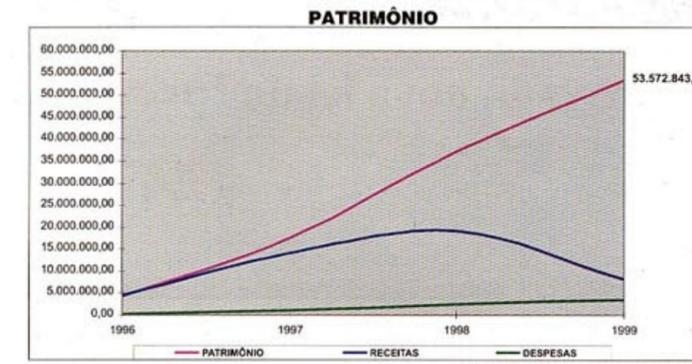
"Devo muito ao Ipreville porque, depois de ter contribuído com o INSS por 39 anos, recebi tanto carinho. Sempre me procuram para as atividades. Fui a dois passeios, um ao hotel fazenda e outro no barco Príncipe. Fiquei muito feliz. Me senti em casa. São atividades que distraem e trazem renovação da vida da gente. Esvaziam a cabeça".

Ipreville



Ipreville - Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Joinville, órgão integrante da Prefeitura de Joinville
Ano 2 Número 3 Abril de 2000

Ipreville cresce 1.128% na atual gestão e se consolida



Fonte: Diretoria Financeira do IPREVILLE



Fonte: Diretoria de Benefícios do IPREVILLE

Nova Sede

Começou este mês a reforma do histórico prédio da praça Nereu Ramos onde funcionou por vários anos a Secretaria de Turismo. Ali será a sede própria do Ipreville. Por ser uma edificação tombada pelo Patrimônio Histórico, a recuperação irá preservar integralmente sua estrutura original. Obra vai ficar pronta em quatro meses.



Página 4



Balanco Financeiro e Patrimonial



DEMONSTRATIVO FINANCEIRO - PATRIMONIAL

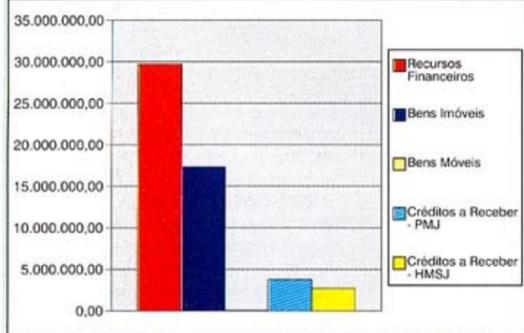
EXERCÍCIO 1999

RECEITA	R\$	%	DESPESA	R\$	%
1) Cota Patronal	5.967.149,11	37,15	1) Manutenção do Ipreville	937.825,93	28,91
2) Cota Segurados	4.611.780,50	28,71	2) Despesas com Auxílios	67.248,19	2,07
3) Rendimentos Aplicação	5.303.225,67	33,01	3) Folha Pagamento Inativos	2.116.220,89	65,24
4) Receita de Aluguéis	96.672,00	0,60	4) Folha Pagamento Pensionistas	122.787,98	3,78
5) Receitas Diversas	84.755,85	0,53			
TOTAL ARRECADADO	16.063.583,13	100,00	TOTAL DAS DESPESAS	3.244.082,99	100,00

PATRIMÔNIO ACUMULADO

1999

TIPO	R\$	%
I - Recursos Financeiros	29.708.134,94	55,45
II - Bens Imóveis	17.333.241,39	32,35
III - Bens Móveis	63.874,62	0,12
IV - Créditos a Receber - PMJ	3.780.591,65	7,06
V - Créditos a Receber - HMSJ	2.687.001,36	5,02
TOTAIS	53.572.843,96	100,00



COMENTÁRIO FINANCEIRO

As contribuições previdenciárias pagas no ano de 1999 pela Prefeitura de Joinville, Câmara de Vereadores, Fundações etc foram de 37,15% e a dos segurados 28,71% da receita arrecadada, enquanto que os rendimentos das aplicações financeiras corresponderam a 33,01% do total arrecadado.

A rentabilidade das aplicações financeiras do exercício de 1999 foi de 25,44%, sendo 10,50% acima da meta atuarial prevista para os últimos 12 meses.

A rentabilidade alcançada pelas aplicações financeiras do Ipreville até o ano de 1999 é de 120,81%, enquanto a meta atuarial prevista para o mesmo período era de 46,16% tendo, portanto, ultrapassado em 74,65% a necessidade atuarial.

A inflação apontada pelo IGPM-FGV e pelo IPC-Fipe do ano de 1999 foi de 20,10% e 8,43% respectivamente, sendo de 35,50% a inflação acumulada no período de existência do Instituto pelo IGPM-FGV e de 19,19% a do IPC-Fipe.

Os gastos (despesas) do Ipreville apresentados no exercício de 1999 correspondem a 21,89% do total da arrecadação anual, sendo de 5,84% as despesas com a manutenção da estrutura do Instituto (26,68% da despesa anual), aí incluídas a taxa de administração do Fumbesc (Fundo Multipatrocinado Besc) e de 14,36% as despesas com folha de pagamento dos aposentados e pensionistas (65,59% da despesa anual).

Benefícios

(Concedidos até fevereiro de 2000)

APOSENTADORIAS:	111
COMPLEMENTOS DE APOSENTADORIA:	219
COMPLEMENTOS DE PENSÃO POR MORTE:	15
PENSÕES POR MORTE:	23
AUXÍLIO RECLUSÃO:	1



Dúvidas sobre a nova lei devem ser sanadas junto à Diretoria de Benefícios do Ipreville

Aprovada nova lei do Ipreville

A reforma da Previdência votada pelo Congresso Nacional no final de 1998 alterou vários direitos na relação entre os segurados e os institutos de previdência.

Todos os Estados e Municípios, como é o caso de Joinville, tiveram de se adaptar a essas novas regras. No caso do Ipreville, a Câmara de Vereadores aprovou em dezembro passado a Lei Municipal 4.076, que institui o regime próprio de previdência já adaptado à lei federal.

Além das novas exigências entre idade e tempo de contribuição, há novidades na nova lei da previdência como eliminação de alguns benefícios, definição de quem é dependente dos segurados, novas regras para concessão de pensões e aposentadorias, obrigatoriedade de recadastramento anual dos beneficiários.

Por exigência da lei federal ficam extintos quatro benefícios: Auxílio natalidade, auxílio funeral, auxílio ao filho portador de deficiência e pecúlio.

Dependentes – A nova lei prevê dois tipos de dependentes, os de primeira classe e os de segunda classe. Os de primeira classe são o cônjuge (marido, mulher ou companheiro) e os filhos menores de 21 anos ou inválidos. Os de segunda classe são os pais, irmãos não emancipados, menores de 21 anos ou inválidos. Esses de segunda classe serão beneficiários na ausência dos de primeira classe, desde que comprovem dependência econômica do servidor segurado.

Os dependentes de uma mesma classe têm direito em igualdade de condições, ou seja, os direitos relativos aos segurados serão divididos igualmente entre esses dependentes. A existência de dependentes da primeira classe exclui automaticamente os da segunda classe.

Pensões e aposentadorias – Deixa de existir a exigência dos 10 anos de serviço público para as aposentadorias na regra de transição. O valor das aposentadorias por idade e compulsória será proporcional, apenas, ao tempo de contribuição. Neste caso, cai a regra dos 70% dos proventos mais 1% por ano de contribuição.

Direito adquirido – A todos os segurados ficam garantidos os direitos adquiridos à época das mudanças da lei previdenciária em dezembro de 1998 e dezembro de 1999. Ou seja, se o segurado tinha, por exemplo, direito a aposentadoria integral ou proporcional antes da mudança da lei, esse direito continua valendo. Após análise de cada caso pelo Ipreville, o servidor tem o direito de optar pela situação que lhe for mais vantajosa.

Recadastramentos – Até o dia 31 de março de cada ano, todos os aposentados segurados do Ipreville deverão preencher um formulário de recadastramento no Ipreville, inclusive aqueles que recebem do INSS e não têm direito a complemento. O formulário deve ser preenchido com letra de forma ou digitado, com as informações completas, legíveis e sem rasuras, com assinatura do segurado/aposentado do Ipreville e reconhecimento da assinatura em cartório. Para inclusão de novos dependentes, diferentes daqueles declarados no momento da aposentadoria, anexar a este formulário cópia de certidão de nascimento ou carteira de identidade do novo dependente.

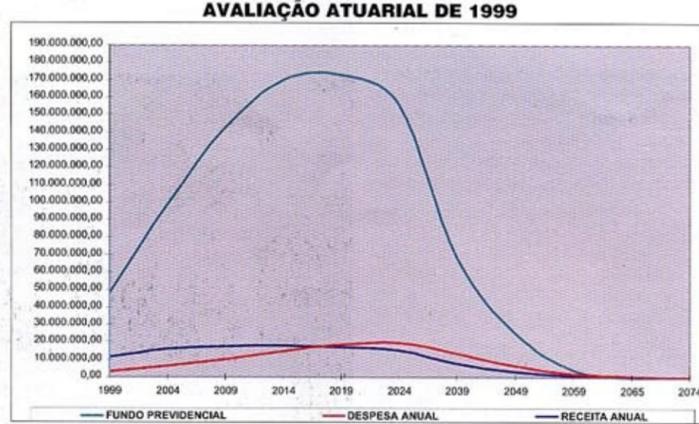
Cálculo atuarial protege o Ipreville

O Ipreville recebeu no mês de fevereiro o relatório final do segundo cálculo atuarial que projeta a evolução financeira do instituto a partir deste ano. A principal conclusão é a de que, do ponto de vista matemático, considerando as relações entre receita e despesa, o Ipreville terá recursos financeiros suficientes para os próximos 74 anos. Cálculo atuarial é o estudo estatístico que analisa o comportamento de índices variáveis ao longo do tempo.

No caso dos institutos de previdência, o cálculo atuarial faz a evolução da receita, despesa e saldo do fundo em função de variáveis como juros, contribuição de ativos, inativos, pensionistas e do poder público, além da legislação previdenciária vigente.

Em outras palavras, com a atual taxa de juros de 6% ao ano, a captação de 9% de contribuição dos segurados (ativos e inativos) e 18% de contribuição patronal, os recursos do Ipreville são suficientes para pagar todos os benefícios até o ano de 2074. (veja gráfico ao lado)

Isso não significa que naquele ano os valores de receita e despesa serão iguais. A lei federal que disciplina o funcionamento dos institutos de aposentadoria exige que o cálculo atuarial seja feito a cada ano para que sejam tomadas medidas de correção de rumo caso os números indiquem perda de capital além do previsto. Essas perdas podem ocorrer,



1 - Cálculo atuarial (projeção da receita e despesa), leva em conta os seguintes parâmetros: contribuição: patronal (18%), servidores (9%), inativos e pensionistas (9%); juros anuais (6%) e legislação previdenciária em vigor no ano 2000.

2 - A partir do ano de 2019 as despesas anuais passarão a ser maiores que as receitas anuais. Em consequência, começaremos a retirar gradualmente, do patrimônio, os recursos necessários para garantir o pagamento dos benefícios concedidos.

3 - Procedimentos responsáveis do poder público municipal e dos servidores efetivos, adotados no momento certo, viabilizarão, sem traumas, o alongamento do prazo para extinção dos recursos do Instituto.

4 - Os segurados ativos que vierem a ser contratados a partir da aprovação da Previdência Complementar, em tramitação no Congresso Nacional, terão tratamento previdenciário diferenciado.

por exemplo, quando o governo muda a forma de cálculo dos juros básicos ou quando é alterada a taxa de contribuição.

O cálculo atuarial do Ipreville tem sido feito pela empresa Rion – Rio Nogueira Associados Ltda., uma das

mais conceituadas do Brasil. O relatório apresentado em fevereiro aponta que o fundo previdencial será, no final deste ano, de R\$ 58,9 milhões e crescerá continuamente até o ano de 2017, quando atingirá um capital de R\$ 174, 7 milhões.

Congresso da Abipem debate a nova legislação



Diante das profundas mudanças na legislação previdenciária brasileira dos últimos anos, a principal preocupação dos administradores dos institutos de previdência de estados e municípios tem sido saber como se adaptar à nova realidade. Esse foi o centro das discussões do 33º Congresso Nacional de Institutos de Previdência Estaduais e Municipais realizado em Brasília de 16 a 18 de fevereiro. O presidente do Ipreville, Afonso Carlos Fraiz, que também integra a diretoria da Abipem, detectou nesse congresso pelo menos três pontos que se destacaram nos debates:

Compensação financeira – Já é

uma realidade. Municípios interessados devem manter contato com o Ministério da Previdência e Assistência Social. A compensação financeira é uma espécie de encontro de contas previdenciárias entre INSS, Estados e Municípios. A instituição que aposentar determinado servidor receberá na forma de lei recursos das instituições previdenciárias para as quais as mesmas contribuíram durante toda a vida laboral.

Retorno ao INSS – O Ministério da Previdência e Assistência Social vai rever o texto da Portaria Ministerial que obriga o retorno ao Regime Geral de Previdência Social dos municípios que possuam menos de mil servidores efetivos. Na prática, essa obrigatoriedade não está mais sendo

exigida. Novo texto normativo priorizará o cálculo atuarial como critério para avaliar se o município tem condições financeiras de arcar com os custos de um regime próprio de previdência, ou não.

Aplicação de ativos financeiros – As aplicações financeiras começam a ter seus instrumentos regulamentadores através de resoluções do Banco Central para a previdência pública. A possibilidade de aplicação de recursos em bancos privados, a necessidade de licitação para seleção das instituições financeiras que irão administrar esses fundos, o enquadramento, ou não, da taxa de performance como despesa administrativa são alguns dos pontos mais polêmicos em debate.

Nova sede será em prédio histórico

O prédio histórico da praça Nereu Ramos, no centro de Joinville, onde funcionou até 1997 a Secretaria de Turismo, será a sede permanente Ipreville. Atualmente, o instituto funciona em sala alugada no Edifício Príncipe, na rua Princesa Isabel ao lado do antigo prédio do Fórum.

O anúncio da restauração do prédio histórico foi feito pelo presidente do Ipreville, Afonso Carlos Fraiz, no Gabinete do prefeito Luiz Henrique, quando foi assinado o contrato com a Construtora Rumo, vencedora da concorrência.

O projeto, elaborado pela Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville (Ippuj), contempla a reforma e resgate dos mínimos detalhes originais daquela edificação, por tratar-se de um patrimônio tombado pelo Estado e por ser um precursor da arquitetura moderna. Foi o primeiro prédio de Joinville a ser construído com laje de concreto.

O prédio de três pavimentos foi inaugurado em 1937 pelo presidente da República Getúlio Vargas para ser o posto do correio e transformou-se, na época, em referencial por várias décadas do centro cívico de Joinville. A Prefeitura vai aproveitar o momento de reforma do prédio para revitalizar a praça Nereu Ramos, resgatando aspectos urbanísticos como jardins, iluminação e pavimento.

O imóvel pertence atualmente ao Ipreville, que o adquiriu no final de 1998 no processo de capitalização imobiliária do instituto. No andar térreo haverá a recepção, sala de convivência e auditório com 80 lugares. No segundo piso funcionará a administração (diretoria, contabilidade, benefícios) e no terceiro piso o arquivo.

O prefeito Luiz Henrique lembrou que a operação financeira de venda de alguns imóveis da Prefeitura para o Ipreville no final de 1998, apesar de sofrer algumas críticas, "tem sido e será no futuro um dos melhores negócios para a instituição". Sua previsão é de que imóveis como a Expoville e Estação Rodoviária terão o valor dobrado ou triplicado nos próximos anos.

No aspecto administrativo, Luiz Henrique lembrou que o principal avanço alcançado recentemente, quando foi aprovada a lei que regulamentou o funcionamento do Ipreville pela Câmara de Vereadores, foi a garantia de que todos os cargos dentro do instituto, inclusive aqueles de livre nomeação do executivo, deverão ser ocupados exclusivamente por servidores do quadro da Prefeitura.



Prefeito Luiz Henrique assina, na presença do diretor presidente Afonso Carlos Fraiz, como testemunha, o contrato da reforma do prédio da praça Nereu Ramos

Conselhos serão renovados

No próximo mês de junho, o Ipreville vai realizar eleições para a composição dos conselhos Administrativo e Fiscal que irão conduzir o seu destino nos próximos três anos. Todos os servidores, ativos ou inativos, podem participar, seja votando, seja ocupando cargos.

A grande inovação, conquistada no final do ano passado, foi a proposta do Conselho Administrativo, aceita pelo prefeito Luiz Henrique, de que todos os que ocuparem cargo no Ipreville, a partir de agora, terão de ser servidores do quadro, mesmo aqueles em cargo de

livre nomeação do executivo. Os segurados escolherão, pelo voto direto, três membros do Conselho Administrativo e três membros do Conselho Fiscal.

Uma das vantagens de se ter um regime próprio de previdência, como o Ipreville, é a oportunidade dos segurados participarem das tomadas de decisão e da fiscalização. As eleições de junho serão organizadas por uma comissão eleitoral composta por servidores segurados do Ipreville. Às vésperas da eleição você ficará sabendo como se candidatar e como votar. Fique atento e participe.

Composição dos conselhos

Conselho Administrativo

Oito membros
• Indicados pelo prefeito: o diretor-presidente (membro nato), dois servidores ativos e um inativo
• Indicados pelos segurados: presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Joinville

(membro nato), dois servidores ativos e um inativo

Conselho Fiscal

Cinco membros
• Indicados pelo prefeito: dois servidores ativos
• Indicados pelo segurados: três servidores ativos ou inativos